

TEOR E ACÚMULO DE SILÍCIO EM ALFACE AMERICANA CV. LUCY BROWN CULTIVADA COM CALCÁRIO E WOLLASTONITA

Fábio Yomei Tanamati, Sayuri Beatriz Hara Noda, Jader Luis Nantes Garcia, Leticia Gonçalves Gasparotto, Dirceu Maximino Fernandes

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Rua Doutor José Barbosa de Barros, Campus da UNESP, 18610-307– Botucatu – SP, sbhnoda@fca.unesp.br

A alface do grupo Americana tem se sobressaído em função do aumento de redes de *fast food*. A utilização, na agricultura, de resíduos industriais a base de silicatos tem sido explorada principalmente em função do seu potencial como corretivo do solo e do seu efeito na planta. Objetivou-se verificar o efeito bem como o efeito residual dos corretivos calcário dolomítico e wollastonita, no teor e acúmulo de silício na alface Americana cv. Lucy Brown. O experimento foi conduzido em túnel plástico no Departamento de Solos e Recursos Ambientais da Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Botucatu, no período de 20/07/2011 a 30/11/2011. O experimento foi composto por dois ciclos, sendo: primeiro ciclo de cultivo da alface e o segundo ciclo de cultivo da alface, sendo o segundo sob condições residuais de corretivos. Os experimentos foram constituídos por 11 tratamentos, compostos por duas fontes de corretivos de solo, calcário dolomítico e wollastonita, estes foram utilizados para elevar o nível de saturação por bases a 50, 60, 70, 80 e 90% e uma testemunha, sem adição de corretivos. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com esquema fatorial 5x2+1 (50, 60, 70, 80 e 90% + calcário e wollastonita + uma testemunha), e quatro repetições, sendo cada repetição representada por um vaso/planta. O valor médio do teor de Si foi de 3,2 e 3,58 mg kg⁻¹ quando utilizou-se o calcário e a wollastonita respectivamente. No V% 80 observou-se que o calcário permitiu menor teor deste micronutriente. No primeiro ciclo o acúmulo médio de Si nas plantas foi de 0,057 e 0,06 mg planta⁻¹ quando utilizou-se o calcário e a wollastonita, respectivamente. No segundo ciclo, utilizando efeito residual dos corretivos o teor médio de Si na parte aérea da alface foi de 10,7 e 10,4 mg kg⁻¹ quando as plantas desenvolveram-se em solo corrigido com calcário e wollastonita respectivamente. O acúmulo de Si apresentou ajuste quadrático em função do V%. Os maiores acúmulos de Si foram observados no V% 83 e 79 quando o solo foi corrigido com calcário e wollastonita, respectivamente. Entre as fontes de corretivos nos diferentes V%, o maior acúmulo de Si foi verificado nas plantas desenvolvidas a 70 % calcário e 90% wollastonita. As saturações de base proporcionadas pela adição de calcário dolomítico e wollastonita promoveram efeito residual no solo. O cultivo da alface sob o efeito residual destes corretivos promoveu maior teor e acúmulo de Si na parte aérea comercial.

Palavras-chave: corretivo, resíduos industriais, efeito residual

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, UNESP